

Iceland Liechtenstein Norway grants



Designação do projeto Rock Art Heritage and Landscape as key vector to the European cohesion

Código do projeto FBR_OC1_7

Data de início: 01.07.2019

Data de conclusão: 31.05.2021

Investimento total: 17.964,25 €

Apoio da EAA 15.000 €

Apoio financeiro público nacional: 2964,25 €

Síntese do projeto

Com esta iniciativa bilateral da Rock Art Heritage and Landscape as key vector to the European cohesion pretende-se iniciar uma rede de intercâmbio de experiências e boas práticas entre dois sítios da lista do Património Mundial da UNESCO que preservam arte rupestre pré-histórica ao ar livre maioritariamente produzida por sociedades de caçadores-recolectores, o Vale do Côa (Portugal) e Alta (Noruega).

Um dos objetivos deste projeto é a construção de um inquérito científico comum à arte rupestre de cada um dos sítios, bem como ao seu contexto, de forma a contribuir para uma melhor compreensão das produções visuais das comunidades de caçadores-recolectores. Por outro lado, o facto de ambos os sítios se distribuírem por paisagens culturais profundamente marcadas pelos respetivos modos de vida tradicionais e bastante vulneráveis às atuais mudanças ambientais e culturais traduz-se no aparecimento de problemas e desafios semelhantes no que toca à sua gestão patrimonial. O projeto procurará dar resposta a estes desafios, designadamente na procura de soluções que tenham em conta os processos naturais e culturais que condicionam a preservação e destruição de painéis de arte rupestre.

As atividades do projeto, a serem realizadas em Portugal e na Noruega, incluem a colaboração técnica de especialistas e a organização de dois *workshops* no Museu de Alta e no Museu do Côa para promover a troca de conhecimentos, implementar ferramentas de gestão do património cultural que possam sustentar as decisões estratégicas a tomar em cada sítio e projetar programas de conservação e proteção do património cultural e do seu contexto natural, que envolvam diferentes parceiros públicos (regionais e governamentais) e privados.

Por fim, a divulgação dos resultados dessa iniciativa bilateral, realizada no vale do Côa e nos sítios de arte rupestre de Alta, far-se-á por meio de publicação em revista científica e participação em congresso internacional de arte rupestre.



última atualização: Abril de 2020

